

A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA POSSIBILITANDO VIVÊNCIAS DE (RE) SOCIALIZAÇÃO AO IDOSO

WÜNSCH, Simone¹

DOMINGUES, Izaura Bica²

AQUINO, Sandra Rodrigues³

OLIVEIRA, Stefanie Griebeler⁴

FILHO, Sérgio David Jaskulski⁵

Em 1982, conforme Costa et al (2004) a Assembléia Mundial sobre o Envelhecimento, reunida em Viena, estabeleceu a idade de 60 anos como limite inferior da etapa do envelhecimento. Segundo estimativas, de acordo com Duncan (2005), a população de idosos irá duplicar até meados de 2050, alcançando um percentual de 15% da população brasileira. O envelhecimento é um fenômeno a ser compreendido pela sociedade, com características próprias, necessidades e interesses específicos. O idoso pode sentir-se como se estivesse em um mundo separado dos demais, onde hábitos costumes mudaram o que pode gerar inseguranças. Acrescenta-se a isso, o fato de suas carências e problemas físicos decretarem limitações. Limitações estas, segundo Smeltzer e Bare (2002), trazem diversos problemas crônicos, produzindo reações

psicológicas, emocionais e cognitivas. A maioria dos idosos, utilizando Duncan (2005) como referência, apresenta deficiência, visual, alteração auditiva denominada prebiacusia, ou seja, perda progressiva da audição de alta frequência. Estas perdas funcionais acarretam enorme prejuízo ao indivíduo, e frequentemente resultam em depressão e isolamentos, acompanhados ou não de viuvez, aposentadoria, abandono. Para alguns autores trata-se de uma Patologia Social que merece destaque nos serviços de saúde. Outra limitação nesta faixa etária é a limitação na movimentação dos membros superiores e inferiores, a perda da memória recente e habilidade de cálculo. Os jogos contribuem para socialização da terceira idade, e conseqüentemente auto-estima assim como ajudam na aprendizagem/manutenção ativa junto à mate-

1 Enfermeira, especialista em Saúde Pública, Especialista em Formação Pedagógica em Educação Profissional na área da saúde: enfermagem, coordenadora do PSF5 – Presidente Vargas – juridicobaka@terra.com.br.

2 Enfermeira, especialista em Saúde Pública, especialista em Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem, coordenadora do PSF2 – Vila Trinta, izaaurabica@yahoo.com.br

3 Enfermeira, especialista em Docência para Cursos Técnicos Profissionalizantes, pós-graduanda em Auditoria em Saúde, coordenadora do PSF – 7 – Bairro Agrícola, drinharo@bol.com.br

4 Enfermeira, especialista em Saúde Pública, pós-graduanda

5 Médico do PSF5 – Presidente Vargas, davidfilho1@bol.com.br

mática, através da: concentração, resolução de problemas, enfrentamento de desafios, organização do pensamento. Os profissionais da área de saúde em especial aqueles que trabalham em ESF (Estratégia Saúde da Família) cujo foco é a atenção primária devem realizar uma abordagem sistematizada para promoção e manutenção da saúde dos idosos. O sistema de saúde vigente, em especial a ESF, cujas ações buscam reverter à forma tradicional de prestação de assistência à saúde, ou seja, uma estratégia de mudança de modelo de saúde, sobretudo de reorganização da atenção básica; incorporando ações programáticas de forma mais abrangente com o propósito a realizar ações intersetoriais e diferenciadas, com as quais se busca promover de qualidade de vida, intervindo sobre aqueles fatores que corroboram para a produção do processo saúde doença segundo MS (2000), necessita proporcionar a este grupo atividades de inclusão e (re) conhecimento (re) capacidade do desenvolvimento intelectual. Nesta perspectiva, iniciou-se em abril de 2008, de forma tímida, grupos de bingo. Este, apesar de ser considerado pela lei um jogo de azar, despertou a curiosidade e o interesse da população da terceira idade que compreende a ESF 05, desenvolvendo dessa forma, o cognitivo, o sensorio – motor, a auto-estima, entre outros. O presente trabalho visa, possibilitar as pessoas da terceira idade por meio da formação de grupos, a superação de deficiências e promoção da interação e socialização mediante a atividade do bingar. Ruipérez et all (2000) des-

taca que neste período a vida deve reorganizar-se de modo que se continue a desenvolver o maior número de interesses, ainda que de forma mais lenta. Os encontros são mensais e objetivam integração social e o desenvolvimento da cognição. Os profissionais que compõe a ESF, adequaram-se a ofertar constantemente atividades lúdicas e de interação social à maturidade, pois a evolução da demografia da população brasileira denota que a faixa etária dos idosos será provavelmente a que experimentará o maior crescimento. O trabalho com jogos cria um espaço para o resgate da respeitabilidade e da auto-estima assim como uma conquista cognitiva e um estímulo para o desenvolvimento de sua competência lógica e sensorio motor. Trata-se de uma atividade dinâmica, de desafio, motivação contribuindo para desenvolvimento social; bem como de aprimoramento para superar deficiências. A competição, o jogo, propicia uma constante auto-avaliação do sujeito sobre suas competências e habilidades. A população da terceira idade, que frequenta assiduamente, são em torno de 15. Deve-se ressaltar que o jogo do bingo realizado pela ESF 05 não tem custo algum aos participantes, é direcionado aos idosos, e os respectivos prêmios são doações da comunidade que abraçou intensamente a idéia. A atividade de participar do bingo, tem desenvolvido o desejo e o interesse dos idosos, fazendo com que ele se desloque até o local para participar, reunindo-se em sociedade, envolve o desafio da concentração, motivando-o a conhecer-se e superar seus

limites. Em suma gera (re) aprendizagem, fazendo-os perceber que podem melhorar suas atividades sensório-motoras, bem como a auto-estima de relacionar-se com outras pessoas na sua faixa etária. Assim, envelhecer com saúde é um direito de cidadania, e não sinônimo de doença. Os gestores e profissionais da área da saúde devem ter o compromisso com a saúde integral da população idosa. Uma sociedade pode criar e construir a própria história do envelhecimento. Sendo assim promover o envelhecimento saudável é uma tarefa complexa à todos os atores envolvidos. O envelhecimento é um fenômeno a ser compreendido, onde há possibilidades para busca de ações alternativas para manter patamares de qualidade de vida e de inclusão social. A inclusão da atividade do bingo junto a maturidade que compõe a ESF 05 Presidente Vargas, demonstra uma conquista quanto a organização e superação de desafios. O deslocamento, o sair de casa para uma atividade prazerosa contribui para felicidade, auto-estima dos mesmos. Se observarmos o comportamento destes, podemos perceber a sua capacidade de resolver problemas, pois o jogo para eles é uma atividade dinâmica que os coloca em movimento e ação.

Palavras-chave: envelhecimento, limitações crônicas, jogos, desenvolvimento cognitivo.

Referências

COSTA, E.M.A.e CARBONE, M.H. Saúde

da Família: uma abordagem interdisciplinar. Rio de Janeiro: Editora Rúbio, 2004.

DUNCAN, B.B. Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **A implantação da Unidade de Saúde da Família/** Milton Menezes da costa Neto (org). Brasília, Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Atenção Básica, Brasília, 2000.

SMELTZER, S.C E BARE, B.G. Brunner & Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico- cirúrgica. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2002.

RUIPÉREZ, I.et al. **Geriatría. Guías Prácticos de Enfermagem.** Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2000.